

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2024 - Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

A Administração da Marcopolo S.A. (“Marcopolo” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos.

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marcopolo é uma sociedade por ações de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes.

A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família de micros Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria), ônibus elétricos e híbridos. A Companhia também está habilitada a produzir veículos para transporte coletivo de pessoas sobre trilhos e *motorhomes*.

A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul – RS e uma em São Mateus – ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma no México, uma na Argentina e uma na Colômbia.

A Marcopolo detém ainda 40% de participação na empresa Spheros (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos) e 8,1% na companhia canadense NFI Group Inc. (“NFI”). A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia, e da Apolo, que tem como objeto soluções em plásticos.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2024.

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)

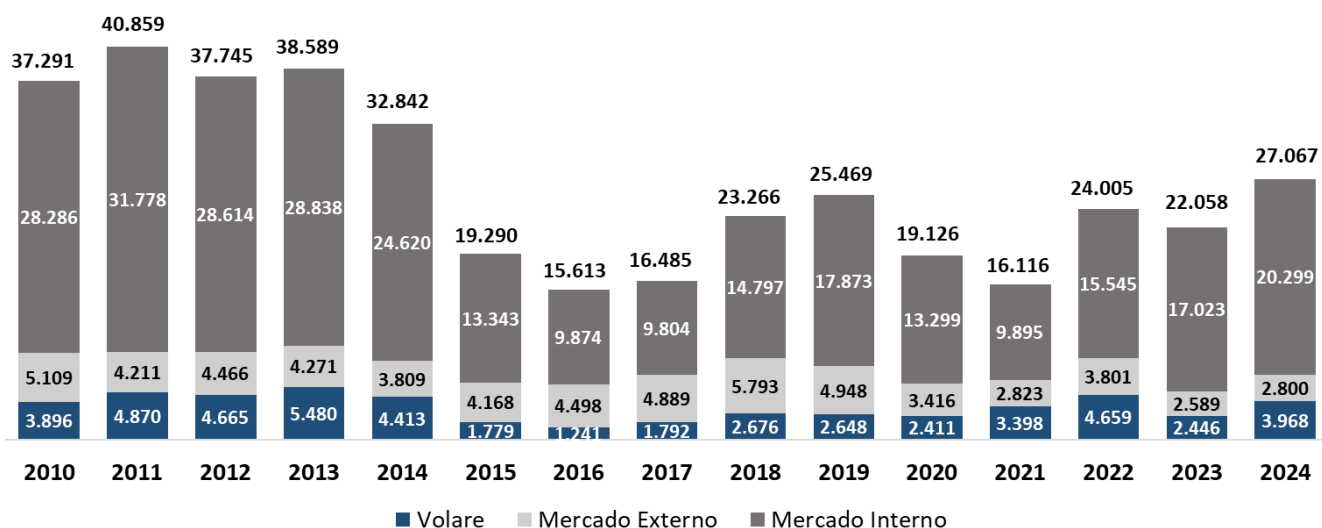
Desempenho Operacional	2024	2023	Var. %
Receita operacional líquida	8.593,8	6.683,2	28,6%
Receitas no Brasil	5.478,2	4.019,7	36,3%
Receita de exportação do Brasil	873,8	830,1	5,3%
Receita no exterior	2.241,8	1.833,4	22,3%
Lucro Bruto	2.131,4	1.538,6	38,5%
EBITDA ⁽¹⁾	1.625,2	946,9	71,6%
Lucro Líquido	1.222,4	810,8	50,8%
Lucro por ação em R\$	1,086	0,861	26,1%
Retorno sobre o Capital Investido – ROIC ⁽²⁾	28,1%	16,4%	11,7 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE ⁽³⁾	34,5%	25,6%	8,9 pp
Investimentos	344,6	154,0	123,8
Patrimônio Líquido	4.026,6	3.545,7	11,9%
Posição Financeira: Segmento Industrial			
Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras ⁽⁴⁾	2.050,0	1.556,1	24,1%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-815,9	-482,6	-40,9%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.359,6	-1.195,1	-12,1%
Passivo Financeiro Líquido	-125,5	-121,5	-3,2%
Posição Financeira: Segmentos Industrial e Financeiro			
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	2.098,6	1.605,7	23,5%
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-1.170,0	-721,2	-38,4%
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-2.086,7	-1.699,1	-18,6%
Passivo Financeiro Líquido	-1.158,1	-814,5	-29,7%
Margens			
Margem Bruta	24,8%	23,0%	1,8 pp
Margem EBITDA	18,9%	14,2%	4,7 pp
Margem Líquida	14,2%	12,1%	2,1 pp

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL

A produção brasileira de ônibus alcançou 27.067 unidades em 2024, volume 22,7% superior às 22.058 unidades produzidas em 2023. A demanda no mercado interno atingiu 20.299 unidades, 19,2% superior em relação ao ano de 2023 (17.023), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 2.800 unidades, aumento de 8,1% em relação às exportações do ano anterior (2.589). No segmento Volare, a produção foi de 3.968 unidades no ano de 2024, um acréscimo de 62,2% em relação às 2.446 unidades produzidas em 2023.

O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos anos da produção brasileira de ônibus:



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS – TOTAL (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2024			2023			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	5.020	2.139	7.159	3.735	1.956	5.691	25,8%
Urbanos	9.188	372	9.560	10.065	451	10.516	-9,1%
Micros	6.091	289	6.380	3.223	182	3.405	87,4%
Volares	3.831	137	3.968	2.277	169	2.446	62,2%
TOTAL	24.130	2.937	27.067	19.300	2.758	22.058	22,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

4. DESEMPENHO DA MARCOPOLO

O mercado brasileiro de ônibus apresentou crescimento substancial em 2024, a partir da normalização do segmento de rodoviários e do avanço nos volumes de micros e Volares, com a retomada das entregas ao Caminho da Escola, após uma base mais fraca em 2023. As operações internacionais apresentaram, em conjunto, crescimento, com destaque para a operação australiana da Volgren e um princípio de retomada na controlada argentina Metalsur.

A recuperação de resultados do conjunto das operações internacionais, somada ao bom desempenho das operações brasileiras, com aumento de volumes e receita, permitiram à Marcopolo alcançar resultados recordes em 2024.

O ano começou em um ritmo lento de entregas, afetada especialmente pela queda de produção na Argentina e o forte volume de produção voltada ao Caminho da Escola no início de 2023, mas com resultados já alinhados à performance de margens vistas em 2024. A partir de abril, a Companhia observou um salto em volumes, com a base mais fraca de comparação em função da transição para o padrão de motorização Euro 6 em 2023. Em maio, a produção da Marcopolo foi afetada pela tragédia das enchentes e deslizamentos ocorridos no Rio Grande do Sul, com reflexos limitados em função da compensação que se seguiu e dos impactos mais restritos nas cidades onde estão localizadas nossas operações. O ritmo de produção seguiu se intensificando no 3T24 e 4T24, com recuperação da produtividade diária e boa performance das operações localizadas no exterior. Para fazer frente à demanda, a Companhia ampliou se quadro de pessoas, intensificando treinamentos em busca de maior eficiência ao longo de 2024.

Os mercados de rodoviários e de micros (incluindo, o segmento Volare) foram os destaques do ano, com crescimento substancial de volumes. A produção de urbanos surpreendeu negativamente, apresentando queda no Brasil em um ano que se mostrava promissor. O ótimo desempenho da australiana Volgren permitiu que o segmento mantivesse sua participação na distribuição de receita da Marcopolo. O programa Caminho da Escola contribuiu para os bons volumes em micros e Volares, com mais de 2.500 unidades entregues em 2024.

Em 22 de fevereiro de 2024, a Marcopolo comunicou ao mercado sobre a emissão de novas ações mediante a capitalização de reservas existentes em 31 de dezembro de 2023, com bonificação de 20% sobre a posição existente em 7 de março de 2024. O custo atribuído às novas ações foi de R\$ 5,28.

Em 31 de julho de 2024, a Companhia informou ao mercado sobre reorganização societária de suas operações na Argentina, através da qual permutou a totalidade de sua participação na empresa argentina Metalpar Argentina S.A., equivalente a 50% de seu capital social, por 30% da Metalsur Carrocerias S.R.L., passando a deter 100% do capital social desta sociedade.

Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia comunicou a aprovação para aquisição, por USD 4 milhões, de 40% da empresa chilena Reborn Electric Motors SpA.

4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida

Em 2024, foram registradas na receita líquida 15.083 unidades, sendo 11.566 registradas no Brasil (76,7% do total), 1.120 exportadas a partir do Brasil (7,4% do total) e 2.397 produzidas e vendidas no exterior (15,9% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

OPERAÇÕES (em unidades)	2024	2023	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	11.566	9.742	18,7%
- Mercado Externo	1.371	1.371	0,0%
SUBTOTAL	12.937	11.113	16,4%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	251	71	253,5%
TOTAL NO BRASIL	12.686	11.042	14,9%
EXTERIOR:			
- África do Sul	454	362	25,4%
- Austrália	582	407	43,0%
- China	135	95	42,1%
- México	1.063	981	8,4%
- Argentina	163	417	-60,9%
TOTAL NO EXTERIOR	2.397	2.262	6,0%
TOTAL GERAL	15.083	13.304	13,4%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

4.2 Produção

Em 2024, a produção consolidada da Marcopolo totalizou 15.289 unidades, 17,3% superior às 13.035 unidades fabricadas no exercício de 2023. Desse total, 84,9% foram produzidas no Brasil e as demais 15,1% no exterior. Os dados sobre a produção mundial da Marcopolo são apresentados nos quadros que seguem:

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2024	2023	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	11.843	9.499	24,7%
- Mercado Externo	1.381	1.397	-1,1%
SUBTOTAL	13.224	10.896	21,4%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	251	71	253,5%
TOTAL NO BRASIL	12.973	10.825	19,8%
EXTERIOR:			

- África do Sul	413	360	14,7%
- Austrália	540	407	32,7%
- China	126	116	8,6%
- México	1.062	978	8,6%
- Argentina	175	349	-49,9%
TOTAL NO EXTERIOR	2.316	2.210	4,8%
TOTAL GERAL	15.289	13.035	17,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2024			2023		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.830	1.494	4.324	2.171	1.419	3.590
Urbanos	2.663	1.912	4.575	3.793	1.849	5.642
Micros	2.519	154	2.673	1.258	146	1.404
SUBTOTAL	8.012	3.560	11.572	7.222	3.414	10.636
Volares ⁽³⁾	3.831	137	3.968	2.277	193	2.470
PRODUÇÃO TOTAL	11.843	3.697	15.540	9.499	3.607	13.106

Notas: MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽¹⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor. ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

MARCOPOLO – PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2024			2023		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.830	945	3.775	2.171	931	3.102
Urbanos	2.663	145	2.808	3.793	151	3.944
Micros	2.519	154	2.673	1.258	146	1.404
SUBTOTAL	8.012	1.244	9.256	7.222	1.228	8.450
Volares ⁽³⁾	3.831	137	3.968	2.277	169	2.446
PRODUÇÃO TOTAL	11.843	1.381	13.224	9.499	1.397	10.896

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança do mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 48,4%, sem alterações substanciais na comparação com 2023.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2020	2021	2022	2023	2024
Rodoviários	48,2	49,6	44,7	54,1	52,3
Urbanos	54,4	42,1	50,8	37,4	29,4
Micros e Volares	72,4	77,3	61,1	65,8	64,2
TOTAL	58,7	56,9	53,5	49,3	48,4

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 8.593,8 milhões em 2024, 28,6% superior aos R\$ 6.683,2 milhões do exercício de 2023. O substancial crescimento da receita reflete o incremento de vendas no Brasil, após uma fraca base de comparação estabelecida em 2023 em função da transição da motorização para o padrão Euro 6, e nas operações internacionais, com exceção de Argentina.

As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 5.478,2 milhões ou 63,7% da receita líquida total (60,1% em 2023). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 3.115,6 milhões ou 36,3% do total (39,9% em 2023).

Do total da receita líquida consolidada de 2024, 70,7% originou-se das vendas de carrocerias (74,5% em 2023), 21,1% da comercialização de Volares (19,0% em 2023) e 8,2% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (6,5% em 2023).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2024			2023		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.649,1	1.390,3	3.039,4	1.141,5	1.394,0	2.535,5
Urbanos	1.023,8	1.424,1	2.447,9	1.144,8	990,9	2.135,7
Micros	539,6	46,2	585,8	267,2	38,8	306,0
Subtotal carrocerias	3.212,5	2.860,6	6.073,1	2.553,5	2.423,7	4.977,2
Volares ⁽²⁾	1.748,2	66,1	1.814,3	1.201,9	66,4	1.268,3
Chassis	163,9	49,5	213,4	14,1	36,0	50,1
Bco. Moneo	192,9	0,0	192,9	144,1	0,0	144,1
Peças e Outros	160,7	139,4	300,1	106,1	137,4	243,5
TOTAL GERAL	5.478,2	3.115,6	8.593,8	4.019,7	2.663,5	6.683,2

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2024, o lucro bruto totalizou R\$ 2.131,4 milhões, representando 24,8% da receita líquida (R\$ 1.538,6 milhões ou 23,0% da receita líquida em 2023).

O incremento na margem bruta reflete a maior alavancagem operacional pelo crescimento da receita líquida, melhor *mix* de vendas com crescimento de vendas em modelos de maior valor agregado e melhor desempenho do conjunto das operações internacionais.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 352,4 milhões em 2024 ou 4,1% da receita líquida, contra R\$ 333,1 milhões, ou 5,0% da receita, em 2023. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 380,1 milhões em 2024 e R\$ 305,7 milhões em 2023, representando 4,4% e 4,6% da receita líquida, respectivamente.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2024, foram contabilizados R\$ 18,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 60,6 milhões como “Outras Despesas Operacionais” em 2023.

Um dos principais impactos à linha de “Outras Despesas Operacionais” se refere à constituição de provisões trabalhistas no montante total de R\$ 19,9 milhões (R\$ 47,1 milhões em 2023). A Companhia segue trabalhando nas medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2024 foi positivo em R\$ 77,5 milhões, contra R\$ 38,6 milhões negativos em 2023.

As operações da colombiana Superpolo adicionaram R\$ 12,6 milhões (R\$ 11,3 milhões em 2023), enquanto a coligada fabricante de aparelhos de ar-condicionado Spheros trouxe impacto positivo de R\$ 22,3 milhões (R\$ 16,5 milhões em 2023).

O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente pela coligada argentina Metalpar, no montante de R\$ 49,2 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país. A partir de setembro, com a conclusão da reorganização societária envolvendo Metalsur, Metalpar e Loma, Metalsur e Loma passaram a ser consolidadas nos resultados da Companhia e a Metalpar deixou de integrar o grupo econômico da Companhia, conforme fato relevante divulgado no dia 31 de julho de 2024.

O principal impacto negativo se refere ao resultado da operação da canadense NFI, penalizando a equivalência patrimonial em R\$ 11,3 milhões contra R\$ 54,5 milhões também negativos em 2023.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2024 foi positivo em R\$ 13,0 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 65,0 milhões em 2023.

O resultado financeiro foi afetado negativamente pela variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

Em 2024, Companhia reconheceu impacto negativo de R\$ 6,2 milhões relativamente aos juros incidentes sobre o REFIS, conforme também indicado na linha de “Outras Despesas Operacionais”. Adicionalmente, o resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 39,3 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

A abertura do resultado financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa nº 28 às Demonstrações Financeiras.

12. EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 1.625,2 milhões em 2024, com margem de 18,9%, contra R\$ 946,9 milhões e margem de 14,2% em 2023.

O EBITDA foi afetado positivamente pela alavancagem operacional associada ao crescimento da receita, evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado e recomposição das margens e resultados nas operações internacionais e coligadas.

De forma não recorrente, o EBITDA foi beneficiado em R\$ 49,2 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar, conforme destaque acima. Negativamente, o EBITDA foi impactado de forma não recorrente em R\$ 5,9 milhões pelo REFIS, em R\$ 7,3 milhões pelo resultado do 3T24 da coligada canadense NFI e em R\$ 16,8 milhões pela complementação de provisão realizada no 4T24 associada à remuneração variável dos colaboradores da Companhia em função da ampla superação dos objetivos da Companhia, com indicadores de rentabilidade alcançando patamares recordes. Ajustados pelos efeitos mencionados, o EBITDA de 2024 alcançaria R\$ 1.606,0 milhões, com margem de 18,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2024	2023
Resultado antes do IR e CS	1.470,6	865,5
Receitas Financeiras	-716,0	-722,2
Despesas Financeiras	703,0	657,2
Depreciações / Amortizações	167,6	146,4
EBITDA	1.625,2	946,9

13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2024 atingiu R\$ 1.222,4 milhões, com margem líquida de 14,2%, contra R\$ 810,8 milhões e margem líquida de 12,1% em 2023. O incremento dos resultados frente a 2023 é reflexo dos fatores detalhados no *EBITDA* e no resultado financeiro. O resultado representa recorde histórico, com crescimento de 50,8% no lucro líquido na comparação com 2023.

14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava 1.158,1 milhões em 31.12.2024 (R\$ 814,5 milhões em 31.12.2023). Desse total, R\$ 1.032,6 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 125,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 30 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2024, as atividades operacionais geraram recursos de R\$ 1.244,1 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, demandaram R\$ 319,3 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 393,1 milhões.

Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 1.605,7 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 38,8 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 2.098,6 milhões ao final do ano.

A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa 31 às Demonstrações Financeiras.

16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

16.1 Controladas no exterior

Em 2024, as unidades controladas no exterior entregaram 2.397 unidades, 6,0% superior a 2023 (2.262 unidades).

Abaixo estão descritos os principais destaques das controladas no exterior:

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) – Em 2024, a MASA, localizada em Johannesburgo, entregou 454 unidades, aumento de 25,4% em relação a 2023. Através da venda de produtos de maior valor agregado e de maior alavancagem operacional, a controlada segue melhorando sua rentabilidade, apresentando lucro líquido de R\$ 14,9 milhões em 2024 (R\$ 11,6 milhões em 2023).

MARCOPOLO ARGENTINA (METALSUR) – Em 2024, a operação argentina da Metalsur, localizada em Rosario, entregou 163 unidades (todas do segmento rodoviário), recuo de 60,9% em relação a 2023. A queda acentuada de volumes, ilustra o difícil cenário macroeconômico da Argentina, especialmente no 1S24. A partir do 3T24, a controlada viu sua carteira de pedidos se fortalecer, atingindo o *break-even*, e ao final de 2024, as entregas se aceleraram e mantêm ótimas perspectivas. A Metalsur concluiu 2024 com um lucro líquido de R\$ 75,7 milhões (R\$ 65,1 milhões negativos em 2023), sendo beneficiada, de forma não recorrente, pelo resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país, compensando o prejuízo apurado em 2023.

MARCOPOLO AUSTRÁLIA (VOLGREN) – Sediada em Melbourne, Austrália, a Volgren entregou 582 unidades em 2024 (aumento de 43,0% em relação às 407 entregues em 2023). A alavancagem operacional, somada à recomposição de preços pelo repasse dos aumentos de custos realizada em 2023, permitiram à controlada atingir lucro líquido de R\$ 85,8 milhões (R\$ 4,8 milhões em 2023).

MARCOPOLO CHINA (MAC) – A MAC conta com uma área de *sourcing*, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus, bem como de produção de ônibus em *PKD* para a exportação. A unidade, que não vende para o mercado interno chinês e exporta para países da Ásia, África e Oceania, transformou-se em uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsões, especialmente ônibus elétricos e a hidrogênio, bem como em um centro de desenvolvimento de parcerias estratégicas. Em 2024, a controlada apresentou resultado negativo de R\$ 12,2 milhões contra R\$ 12,7 milhões também negativos em 2023.

MARCOPOLO MÉXICO (POLOMEX) – Localizada em Monterrey, México, a Polomex entregou 1.063 unidades em 2024, 8,4% superior a 2023. O bom desempenho do mercado de rodoviários, inclusive com vendas do modelo G8 no país, vem contribuindo para os resultados da controlada. A Polomex alcançou lucro líquido de R\$ 51,8 milhões em 2024 (R\$ 40,0 milhões em 2023).

16.2 Coligadas no exterior

SUPERPOLO – Localizada na Colômbia, a Superpolo apresentou resultados crescentes em 2024, com evolução de volumes e composição de *mix* de vendas. A coligada apresentou equivalência patrimonial de R\$ 12,6 milhões contra R\$ 11,3 milhões em 2023.

NFI GROUP INC. – A NFI, empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 8,1%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá, possuindo operações industriais na Europa e linhas de montagem na Ásia e Oceania. Sediada em Winnipeg, Canadá, a companhia vem sofrendo com a falta de componentes e inflação sobre a longa carteira de pedidos desde a pandemia. Em 2024, a coligada apurou resultado negativo de R\$ 11,3 milhões à equivalência patrimonial contra R\$ 54,5 milhões também negativos em 2023.

16.3 Banco Moneo

As atividades do Banco Moneo S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2024, o banco apresentou lucro líquido de R\$ 35,1 milhões (R\$ 28,3 milhões em 2023). O banco manteve a política de priorizar a qualidade da sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação, ampliando suas operações de forma estruturada à medida da evolução do próprio mercado brasileiro de ônibus.

17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários, um por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três pelos acionistas controladores.

O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração conta com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Riscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; (iii) Estratégia e Inovação; e, (iv) Compliance. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia, ri.marcopolo.com.br, no menu Governança Corporativa/ Regimento Interno dos Comitês. A formação e o histórico profissional de cada um dos membros que compõe o Conselho de Administração estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, contando com especialistas financeiros, em gestão de pessoas e setorial, entre outros. Adicionalmente, o Conselho de Administração também acolhe a diversidade e complementariedade de competências.

A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia dispensa tratamento justo e igualitário a todos os minoritários, sejam do capital ou das demais partes interessadas (*stakeholders*). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros.

Em 2024, a Companhia realizou reuniões com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), participou de diversas conferências e *non-deal roadshows* promovidos por instituições financeiras no Brasil e no exterior, e manteve atendimento a analistas e investidores. A Companhia também realizou seu *investor day* presencial, com transmissão ao vivo através de sua página de Relações com Investidores. O *website* da área de Relações com Investidores da Marcopolo (ri.marcopolo.com.br) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo, em complemento às boas práticas de governança e gestão de riscos, possui desde 2014 a área de Compliance, cuja estrutura contempla o Comitê de Compliance, que é formado pelo presidente e pelo vice-presidente do Conselho de Administração, por diretores estatutários, pelo Compliance Officer (“CCO”) e por um representante dos acionistas controladores. O CCO participa de todas as reuniões de diretoria, onde zela pelo cumprimento das diretrizes de Compliance em todos os temas conduzidos pela alta gestão da organização. A estrutura de Compliance contempla ainda uma especialista de compliance, um líder e uma analista, além dos agentes internos que atuam nas demais áreas da empresa intermediando temas relacionados a Compliance.

Desde 2005, a Companhia possui um Código de Conduta que é aprovado e revisado periodicamente pelo Conselho de Administração, sendo sua última

atualização no ano de 2023. No Código de Conduta estão definidos os valores da Companhia, que são o respeito e valorização das pessoas, a ética e integridade, a sustentabilidade, o fazer acontecer com excelência, a satisfação dos clientes, e o trabalho em equipe. Todos os colaboradores recebem cópia do material e um treinamento a respeito de suas diretrizes. Em complemento ao Código de Conduta, a Companhia também possui uma Política Global de Integridade desde 2018, onde constam todos os valores éticos que devem ser observados. Este material é atualizado periodicamente conforme necessidade. São realizados treinamentos específicos, conforme demanda e documentos são elaborados com foco na mitigação de riscos, tais como a política de contingências e a política de gestão de consequências, cujo objetivo é ser um instrumento educacional de estímulo de comportamentos esperados dentro da organização. Está disponível a todos os colaboradores e stakeholders o Contato Seguro Marcopolo, canal exclusivo para denúncias de práticas que estejam em desacordo com as políticas internas e legislações aplicáveis.

Os treinamentos relativos aos Valores da Companhia, Código de Conduta e Política Global de Integridade podem ser acessados por todos os colaboradores via plataforma digital na Universidade Marcopolo. A área de Compliance também atua no acompanhamento do cumprimento das diretrizes de Compliance nas diversas áreas da Companhia, suas fábricas e filiais, realiza due diligence de integridade em parceiros e terceiros, dentre outras práticas. Em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados brasileira, a Companhia já realizou o mapeamento e enquadramento legal de todas as atividades que tratam dados pessoais, apresentou formalmente seu Encarregado e sua Encarregada Adjunta pela adequação à norma e pela interlocução com as autoridades fiscalizatórias e com o apoio de uma consultoria externa é realizada periodicamente a revisão do mapeamento com a inclusão de novas atividades e ou melhorias. Um treinamento específico e personalizado sobre o tema também está à disposição na Universidade Marcopolo.

19. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, a Marcopolo declara possuir outros contratos com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Durante o exercício de 2024, a KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) foi contratada para serviços de auditoria das demonstrações financeiras e outros serviços não relacionados a auditoria. Com relação aos serviços de não auditoria, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

Honorários de auditoria e não auditoria (R\$ mil)	2024
Honorários de auditoria	1.204
Honorários de não auditoria	372
TOTAL	1.576

20. MERCADO DE CAPITALIS

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 2.334.052.461,60, dividido em 1.136.271.458 ações, sendo 409.950.893 ações ordinárias (36,1%) e 726.320.565 (63,9%) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3

Em 2024, transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 16.804,0 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 58,1% das ações preferenciais e 39,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 67.239 acionistas.

No 2S24, a Companhia realizou a recompra de ações para tesouraria, conforme anunciado em 22 de agosto de 2024.

A partir do dia 3 de janeiro de 2025, a Marcopolo voltou a integrar o Ibovespa, principal índice de ações do mercado de capitais brasileiro.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2024	2023
Valor transacionado (R\$ milhões)	16.804,0	8.541,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	8.385,7	6.675,6
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,42	3,77
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,38	7,05

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 10.188.729 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2024.

21. DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O valor total de proventos distribuídos em 2024 totalizou R\$ 580,7 milhões ou R\$ 0,55 por ação. O valor equivale a 47,5% do lucro líquido em 2024 e representa um *yield* (dividendo por ação/cotação da ação preferencial ao final do exercício) de 6,4%.

Em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos, à razão de R\$ 0,23 por ação representativa do capital social da Companhia. Os valores dos dividendos serão creditados na conta individualizada de cada acionista com base nas posições dos acionistas em 26 de fevereiro de 2025, e serão pagos a partir do dia 07 de março de 2025, sendo que as ações da companhia, a partir do dia 27 de fevereiro de 2025, inclusive, serão negociadas ex-dividendos.

22. INVESTIMENTOS/IMOBILIZAÇÕES

Em 2024, a Marcopolo investiu R\$ 344,6 milhões em seu imobilizado, dos quais R\$ 156,4 milhões foram despendidos na controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 84,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 21,5 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 26,7 milhões em equipamentos de informática e *softwares*, R\$ 19,6 milhões em veículos e R\$ 4,3 milhões em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 188,2 milhões sendo R\$ 146,7 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 17,6 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 6,8 milhões na Marcopolo Argentina, R\$ 9,5 milhões na Marcopolo México, R\$ 3,9 milhões na Marcopolo Austrália, R\$ 2,3 milhões na Marcopolo África do Sul e R\$ 1,4 milhão nas demais unidades.

23. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Completando 75 anos de atuação em 2024, a Marcopolo reforça o seu compromisso com a sustentabilidade, expresso em sua Visão de negócios, que é “Ser protagonista em soluções de mobilidade de forma sustentável”. Este compromisso também está contido em seus Valores, em suas estratégias de negócio e no relacionamento com a comunidade, cujo foco é o desenvolvimento social. As práticas de sustentabilidade estão interligadas nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

A Marcopolo, visando a diversidade em seu quadro de colaboradores, iniciou um programa de Cultura Inclusiva, desenvolveu a cartilha de Diversidade disponibilizando na sua plataforma da Universidade Marcopolo, promoveu o crescimento do número de mulheres em posições de gestão e mantém o programa de inclusão de pessoas com deficiência.

O Sistema Marcopolo de Produção Solidária – SIMPS, que integra o Marcopolo Way, aplica os princípios e fundamentos da filosofia LEAN sob a forma de métodos, ferramentas e melhores práticas da organização a fim de otimizar o desempenho dos processos. Também apoia a gestão industrial na execução da estratégia da empresa para o crescimento, liderança de mercado, produtividade, qualidade, segurança dos colaboradores, melhoria do ambiente de trabalho e rentabilidade dos produtos e serviços.

A Marcopolo permanece certificada nas normas internacionais de gestão ISO 14.001 - Meio Ambiente, ISO 9.001 – Qualidade e ISO 45001 – Saúde e Segurança. Estas certificações suportam o processo de construção da confiança e credibilidade do seu negócio.

23.1 Responsabilidade Social

A Marcopolo e seus colaboradores, através da Fundação Marcopolo, desenvolvem programas estruturantes para o desenvolvimento das cidades e comunidades onde está inserida. Fundada em 1998, a Fundação Marcopolo é uma organização sem fins lucrativos que atua em cinco pilares fundamentais: educação, cultura, esporte, fazer o bem e sinergia social. Sua principal responsabilidade é potencializar cidades e amplificar os talentos de seus estudantes, trabalhando em sinergia com parceiros de mesma vocação: empresas, entidades governamentais, outras fundações e quaisquer iniciativas dedicadas a promover um mundo melhor.

Educação

A Fundação Marcopolo dedica-se à formação de cidadãos por meio de programas de desenvolvimento para jovens e professores. Em 2024, mais de 65.000 estudantes de escolas públicas foram beneficiados pelos programas de educação. Destacam-se o Dia E da Educação, Mostra Científica e Jornalista Por um Dia - atividades que contaram com a participação de mais de 50.000 pessoas entre estudantes e professores de toda a Serra Gaúcha, com o objetivo de aprimorar a discussão de temas emergentes da atualidade, como pensamento científico, escrita criativa e sustentabilidade.

- Escola Marcopolo de Criatividade

O programa, em seu terceiro ano, gerou oportunidades para mais de 400 jovens de Caxias do Sul-RS, Farroupilha-RS e São Mateus-ES, por meio de oficinas realizadas no contraturno escolar. As atividades incluem laboratórios de física, biologia, pensamento computacional, escrita criativa, cinema, música, ilustração, design, moda, sustentabilidade e reciclagem, entre outras.

Esporte

A Fundação Marcopolo oferece uma sede recreativa em Caxias do Sul equipada com um dos melhores complexos esportivos do estado onde se realizam uma série de atividades de interesse público em parceria com instituições municipais e estaduais. As escolinhas esportivas de Voleibol, Futebol, Handebol e Tênis são realizadas através de leis de incentivo, parcerias e recursos da fundação, oferecem 500 vagas para estudantes de escolas públicas e filhos de colaboradores praticarem esportes de forma gratuita.

Além disso, a Fundação promove um calendário anual de jogos e torneios com mais de 19 modalidades esportivas para colaboradores e famílias Marcopolo atendendo aproximadamente 3.000 participantes. Em 2024, foram realizados projetos como a Copinha Zona Norte e a Taça Fundação Marcopolo e outros campeonatos como Futebol, Futsal e Futebol Sete com a participação de cerca de 2.500 jovens de toda a comunidade.

Desde 2022, essa estrutura gera sua própria energia por meio de um sistema fotovoltaico, reduzindo o consumo de energia em mais de 80%. Uma série de atividades são realizadas.

Fazer o bem

No ano de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou um dos momentos mais desafiadores de sua história: a reconstrução do estado após as enchentes. A Fundação Marcopolo destinou mais de R\$ 5 milhões de recursos próprios para atender famílias e instituições nas áreas atingidas. Também lançou o programa “O Futuro que Queremos”, que promove palestras, simpósios e atividades em escolas para ampliar a consciência sobre preservação ambiental e o uso de energias limpas.

A Fundação segue participando do Comitê Gestor SOS Enchentes RS, gerindo e fiscalizando arrecadações financeiras de cerca de R\$ 130 milhões, em parceria com outras instituições do estado. Adicionalmente, ofereceu acompanhamento psicológico contínuo a cerca de 50 jovens das casas lares de Caxias do Sul.

Festividades

A Fundação Marcopolo contribui para as celebrações festivas da Marcopolo e das comunidades onde atua. Eventos como o Dia da Criança, Piquenique da Família, Natal, Entrevero (três dias de celebração da empresa e das tradições do Rio Grande do Sul) e a Festa de São João. Mais de 80 mil pessoas participaram destes eventos, incluindo colaboradores, famílias, parceiros e comunidades.

Cultura

Com a cultura como propulsora de transformação social, a Fundação promove atividades que ampliam o repertório cultural da juventude local. Em Caxias do Sul, parcerias viabilizaram projetos como Cinema de Verão, Cinema nas Escolas, Tratado de Paz, Causos e Gaitas, Festival Especial (dedicado a pessoas com deficiência) e a Feira do Livro. Em São Mateus, iniciativas como Mostra Povoar, Raízes da Africanidade e Centro Cultural Araçá atenderam mais de 120.000 pessoas.

23.2 Satisfação dos Colaboradores

A Marcopolo realiza o monitoramento da satisfação de seus colaboradores por meio de pesquisas periódicas conduzidas por consultorias especializadas. Em maio de

2024, foi realizada uma Pesquisa Global, envolvendo todas as empresas no Brasil e no exterior. A média de favorabilidade global ficou em 72%, e a média somente para as unidades brasileiras ficou em 75%. As unidades brasileiras foram certificadas como um excelente lugar para trabalhar, de acordo com a metodologia *GPTW (Great Place to Work)*. Os resultados de cada unidade serviram de base para planos de ações de melhoria que estão sendo executados e acompanhados semanalmente pela equipe de Gestão de Projetos.

Todas as unidades mantêm canais de ouvidoria para receber e tratar as demandas de colaboradores relacionadas aos diversos assuntos que afetam sua vida na empresa, além de Comitês de Conduta e de Compliance para avaliar situações que estejam em conflito com o Código de Conduta e com a Política de Compliance.

23.3 Educação e Treinamento

A Marcopolo mantém programas permanentes para a capacitação de seus colaboradores. Em 2024, foram realizadas 405.331,19 horas de treinamento, com uma média de 33 horas por colaborador/ano. A Universidade Marcopolo também oferece aos colaboradores a participação em treinamentos no formato online. Atualmente, a Universidade tem mais de 400 títulos de conteúdo em trilhas específicas de preparação para a carreira, com uma média mensal 1.200 conclusões de cursos.

A empresa também oportuniza as lideranças, diversos programas de desenvolvimento através da Escola de Liderança e Gestão, atuando com temas sobre cultura, gestão de pessoas e resultados. Outro programa que ofertamos é o Impulsionando Carreiras, como o objetivo de desenvolver potenciais para os desafios dos negócios, com o foco em áreas administrativas e operacionais.

Já a Escola de Formação Profissional Marcopolo (EFPM) formou em 2024, 46 aprendizes divididos entre os cursos de eletricitista de veículos, mecânico de veículos e soldador montador. O curso é realizado em parceria com o SENAI e a Fundação de Assistência Social (FAS). A EFPM tem como um de seus principais objetivos a preparação de profissionais para a inserção no mercado de trabalho e para o primeiro emprego remunerado.

23.4 Qualidade de Vida

Os programas de qualidade de vida destinados aos colaboradores e suas famílias são coordenados principalmente pela área de Saúde e Bem-Estar e pela Fundação Marcopolo, incluindo atividades de saúde, educação, lazer, cultura e esportes, que no geral são extensivos aos familiares.

23.5 Meio Ambiente

O compromisso da Marcopolo com a conservação do meio ambiente é permanente e faz parte do seu Valor Sustentabilidade. A empresa estabeleceu e

mantem os controles necessários para minimizar os impactos decorrentes das suas atividades, em conformidade com a legislação ambiental aplicável em cada país e com a busca permanente das melhores práticas. Todas as unidades da Marcopolo no Brasil estão certificadas na ISO 14.001 – Sistema de Gestão Ambiental e desde 2020 a Companhia realiza anualmente o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

Em 2024, o desempenho ambiental foi monitorado em relação a conformidade da coleta seletiva de resíduos e sua destinação final. A busca pelo desenvolvimento de novos materiais, que sejam mais leves, duráveis, seguros e ambientalmente amigáveis segue presente na estratégia da organização, bem como a busca de alternativas que possibilitem o reuso dos resíduos dos diversos materiais utilizados na composição das carrocerias de ônibus.

23.6 Remuneração

A remuneração dos colaboradores é composta por duas partes: uma fixa, determinada com base nas competências, habilidades e níveis de senioridade de cada profissional, e uma variável, atrelada ao atingimento de metas definidas no Programa de Participação nos Resultados. Para garantir a competitividade no mercado de trabalho, a empresa realiza periodicamente pesquisas salariais, avaliando se os valores praticados estão alinhados com os padrões do mercado.

23.7 Programas de Incentivo de Longo Prazo

O Regulamento do Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2005, com alterações realizadas na AGO/E de 23 de março de 2006 e em reuniões do Conselho de Administração nos anos de 2006, 2007, 2011, 2012 e 2013. Esse plano, voltado aos executivos da Companhia e de suas controladas (exceto diretores controladores), tem como principais objetivos: (i) alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas; (ii) comprometer os participantes com os resultados de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar e estimular o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. A gestão do plano é realizada pelo Comitê de RH e Ética, com aprovação do Conselho de Administração.

Além disso, a empresa conta com o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. Esse plano integra o pacote de remuneração dos principais executivos da Companhia e tem como objetivos: comprometer os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração somou R\$ 4.742,5 mil em 2024, a remuneração média foi de R\$ 1.323,3 mil e a menor foi de R\$ 643,1 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 7.461,4 mil em 2024, a média foi de R\$ 6.047,3 mil e a menor foi de R\$ 4.395,4 mil. No Conselho Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 354,0 mil em 2024, a média foi de R\$ 303,9 mil e a menor foi de R\$ 279,0 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

Nº COLABORADORES	2024	2023	2022	2021	2020
Controladora	10.304	9.286	6.836	4.979	5.615
Controladas no Brasil	2.508	2.227	3.400	2.291	2.462
Controladas no Exterior	2.150	1.957	1.792	1.640	1.524
Coligadas ⁽¹⁾	1.065	623	654	772	521
TOTAL	16.027	14.093	12.682	9.682	10.122

Notas: ⁽¹⁾ Colaboradores das coligadas considerados na proporção da participação societária.

26. PERSPECTIVAS PARA 2025

A performance da Companhia em 2024, com superação ampla de indicadores de receita, margens e resultados, em um ambiente de mercado com volumes ainda bastante inferiores aos maiores níveis de produção históricos e entregas menores às previstas em segmentos importantes como elétricos e Caminhos da Escola, permite a projeção de um novo grau de exigência para o futuro. Metas estratégicas ambiciosas foram ultrapassadas, promovendo um reescalonamento daquilo que a Companhia entende como desafio.

A gradual recuperação do mercado brasileiro de ônibus, após uma década marcada pela inconsistência e renovação inferior à necessária para regeneração das frotas, permite uma projeção de volumes crescentes também para 2025, mesmo em um cenário de altas taxas de juros.

No segmento de ônibus rodoviários, a demanda segue saudável, com normalização da distribuição de vendas entre produtos pesados, utilizados no transporte de longa distância e turismo, e fretamento, ônibus rodoviários mais leves utilizados no transporte intermunicipal. O ano de 2025 começa com uma carteira de pedidos longa, em extensão semelhante a que observamos ao longo de 2024, sem

sinais de arrefecimento. Fatores relevantes para a demanda, como o custo de passagens aéreas e do transporte individual seguem favorecendo a opção pelo ônibus.

O segmento de urbanos, que apresentou retração de volumes e consequente envelhecimento das frotas em 2024, deve experimentar reação em 2025. Veículos de maior valor agregado como modelos articulados seguem em destaque. Após a entrega das primeiras unidades do ônibus urbano elétrico Attivi, a Companhia espera evolução de vendas de modelos elétricos, tanto no formato de carroceria como de seu modelo integral. Os anúncios de metas de renovação por parte de municípios juntamente à disponibilidade de recursos para a renovação com veículos com propulsões limpas criam um cenário propício ao crescimento de entregas. A Companhia já inicia 2025 com carteira de pedidos de elétricos superior à totalidade de unidades entregues em 2024.

O segmento de micros e Volares apresentou performance consistente em 2024, mesmo com entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola em patamares inferiores às previstas. No 4T24, a Companhia realizou a entrega de 358 micros e 244 Volares (602 unidades no total) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. Em 2024, o programa adquiriu 1.577 micros e 954 Volares em um total de 2.531 unidades frente a um potencial de vendas de 7.720 unidades (5.600 micros e 2.120 Volares). A prorrogação da licitação de 2023 por mais um ano transfere o potencial de unidades não entregues em 2024 para 2025 e início de 2026, com volume remanescente de até 5.189 unidades durante esse período.

A Marcopolo espera crescimento das exportações a partir do Brasil em 2025, com boas perspectivas em mercados relevantes como América Latina e África. A retomada do mercado argentino, tradicionalmente o segundo maior da Companhia nas exportações, acelerou sua intensidade no final de 2024 e vem surpreendendo positivamente. Também o câmbio poderá contribuir com o desempenho das exportações, a partir de consolidação da desvalorização do Real frente ao Dólar.

As operações internacionais foram destaque em 2024, ganhando proeminência na contribuição para os resultados, através do desdobramento do processo de transformação cultural também nas unidades externas. Para 2025, a Marcopolo México (Polomex) deve manter boa performance, com crescimento gradual de volumes, especialmente no segmento rodoviário a partir da localização da produção do modelo DD G8. Após recorde histórico da Marcopolo Austrália (Volgren) em 2024, a controlada espera redução de volumes em 2025 com reflexo em resultados. A operação deve seguir mostrando consistência em margens e rentabilidade. A Marcopolo África do Sul (MASA) projeta manutenção de resultados na esteira da performance de 2024, com avanços positivos de resultados através da produção local dos modelos G8. A Marcopolo Argentina (Metalsur) apresenta boas perspectivas, com o crescimento substancial da carteira de pedidos de rodoviários e um ambiente positivo de mercado, com melhorias no cenário macroeconômico. A operação local também deve se beneficiar do maior volume de exportações chegando do Brasil àquele mercado.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas também para 2025. A canadense NFI apresentou resultados fracos em 2024, com efeitos não recorrentes à produtividade freando a recuperação decorrente da melhora dos preços. Para 2025, a Companhia espera resultados positivos alicerçados em uma carteira de pedidos robusta e na correção dos temas ligados ao fornecimento de componentes e produtividade.

Em 2024, a Companhia promoveu o lançamento de modelos inovadores, como o Volare Fly 12 e a apresentação do Volare Attack Híbrido; realizou a entrega dos primeiros veículos elétricos integrais Attivi e o homologou para rodar em diversas cidades no Brasil; reinaugurou o segmento de motorhomes no Brasil com o lançamento do Nomade, e avançou em vagões ferroviários com a entrega das composições que farão a conexão dos terminais do aeroporto de Guarulhos, SP. Para 2025, a Marcopolo seguirá investindo e programa lançamentos focados na descarbonização do transporte, modernização dos modelos existentes e novos produtos, aliando sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Em 2025, com oportunidades voltadas ao crescimento da eficiência e produtividade, avanços das operações internacionais, coligadas e exportações, além do incremento da alavancagem operacional frente ao crescimento de volumes, a Companhia se propõe superar 2024, monitorando de perto os riscos associados ao ambiente competitivo, inflação e reflexos dos altos juros na economia brasileira. Ao colher os frutos dos processos de transformação realizados nos últimos 4 anos, a Companhia se volta aos próximos passos. Através da transparência, engajamento, colaboração e senso de dono promovemos a renovação da Marcopolo e almejamos mais.

27. AGRADECIMENTOS

A Marcopolo sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pelo esforço, dedicação e comprometimento dispensados.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2025.

A Administração.